ANNO 50 — SABBADO 13 DE DEZEMBRO DE 1902 — NUMERO 86

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: **Campeão**—AVEIRO. ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Peretra de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

O QUE SERÁ?

Como logo previmos, accentua-se a desconfiança publica sobre as apregoadas vantagens do formoso contracto de concessão do caminho de ferro de Benguella.

E' realmente bem extraordinario o que sep assou: o segredo e rapidez com que tudo se fez,a facilidade com que foram acceites sem discussão todas as exigencias do governo, e o enthusiasmo com que foi acolhido em Inglaterra o exito das negociações.

Houve de certo em tudo isto alguma cousa de grave, que o governo desconhece ou encobre, mas que o paiz tem o direito de investigar e discutir. Não se entrega assim uma provincia inteira, a troco seja do que fôr, a uma companhia extrangeira evidentemente constituida sob os auspicios, senão por exclusiva iniciativa, do governo inglez.

Ao parlamento, que em breve vai reunir-se, terá o sr. ministro da marinha de explicar tudo isso, e de dar as razões porque é que á construcção d'outros caminhos de ferro ultramarinos, bem menos importantes do que este, se tem posto tantas difficuldades e feito tão grande opposição, quando este foi tão facil e levianamente concedido.

A discussão parlamentar esclarecerá todos esses pontos escuros, sobre que a imprensa ministerial systematicamente se cala. A não ser que o governo, como tambem já se annuncia, se esconda atraz de suppostas conveniencias diplomaticas, o que mais tornará apprehensiva e desconfiada a opinião.

Nós continuamos de sobreaviso. Oxalá que as nossas duvidas e desconfianças se desvaneçam, e que, a final, só tenhamos de louvar o governo pela sua arrojada acção.

Conselheiro José Luciano

Seguiu já d'Anadia para Lisboa, com sua esposa e filhas, o sr. conselheiro José Luciano de Castro, prestigioso chefe do partido progressista. Suas ex.as, que na estação de Mogofores tiveram uma despedida muito affectuosa, foram recebidos na estação do Rocio por muitos amigos pessoaes e politicos do illustre estadista.

«O Liberal»

Appareceu o primeiro numero d'esta folha, que veio substituir «O Imparcial», violentamente supprimido. E' dirigido pelo sr. dr. Carneiro de Moura. No seu artigo de apresentação, diz o que fez a policia, por ordem do governo, ao «Imparcial». Entrou-lhe dentro de casa, pôz na rua quem lá encontrou, sellando e lacrando tudo.

Uma pandiga policial permittida pelo governo do sr. Hintze!

«Collegio Mondego»

Noticía hoje a *Correspondencia de Coimbra*, com palavras de justiça, que em breves dias será inaugurado um curso de gymnastica n'aquella cidade promovido pelo sr. Diamantino Diniz Ferreira, illustrado director do «Collegio Mondego». O professor do referido curso será o distincto academico, sr. João d'Azevedo, e basta este nome para valorisar o curso.

O «Campeão das Provincias» em carta do seu solicito correspondente n'aquella cidade, foi quem primeiro deu a boa e util nova.

Folgamos de vêl-a confirmada agora pela imprensa d'ali e mais uma vez louvamos a iniciativa pujante do conceituado director do «Collegio Mondego», nosso presado amigo e patricio, a quem tanto deve a instrucção n'este paiz.

Pede-nos o conhecido capitão da marinha mercante, nosso patricio, sr. João dos Santos Silva, a publicação de um communicado, que aqui temos com varios outros originaes, mas que,por nos ter chegado tarde ás mãos, não podemos publicar.

Podemos, entretanto, expôr aqui os desejos do sr. Santos Silva, que manifesta uma vez mais os seus sentimentos de generosidade e patriotismo.

Na questão que se tem ventilado sobre a propriedade do lugre *Nazareth*, e para terminar com ella de vez, deseja o sr. Santos Silva que em favor das obras do Novo Hospital, a que elle tem já prestado relevantes serviços, se entregue o saldo que tinha a haver na parte que n'aquelle navio lhe pertença.

E' um novo acto phylantropico do activo marinheiro.

«Gremio Gymnasio»

Está convocada para o dia 16 do corrente, a assemblêa geral d'esta associação local, para reunião,na forma do preceituado pelos artigos 20 e 21 dos seus estatutos.

Fabrico do azeite

Do illustrado agronomo e director da Escola de Regentes Agricolas de Santarem, sr. Motta Prego, recebemos uma circular em que dá conta dos resultados obtidos com as prensas hydraulicas, de parafuso e eixo, de vara, para a extracção do azeite d'oliveira.

O sr. Motta Prego offerece durante 15 dias aos oleicultores mostras do producto, para que os interessados julguem da vantagem de cada um d'aquelles instrumentos.

Na Escola de Regentes Agricolas de Santarem, serão dados todos os esclarecimentos.

Tempo

Um dia lindissimo, o de hoje. E ninguem o diria ainda hontem, por aquelle rigoroso inverno que fez, de frio e chuvas permanentes. Se assim se conservasse até meiados de janeiro, que Natal formosissimo teriamos!

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Amelia Costa Carneiro Guimarães, Oliveira d'Azemeis; D. Maria Josefina Marques da Graça,e o sr. Pedro Calisto.

Amanhã, as sr.as D Maria d'Arrida de Vilhena d'Almeida Maia, D. Maria José de Vilhena Torres,e os srs. conselheiro José Luciano de Castro e dr. Alvaro de Moura.

Alem, as sr.as D. Etelvina Marques Mendes Corrêa, Porto; e D. Albertina Deolinda Barbosa de Castro, Lever.

● *Chegadas e partidas*:

Está na sua casa de Carregosa o venerando prelado, sr. Bispo Conde.

—Com sua familia regressou da capital o sr. Avelino Dias de Figueiredo, vereador da camara municipal.

—Esteve ha dias em Aveiro o sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, escrivão de fazenda em Braga.

—Estiveram em Sarrazolla o sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, sua filha, e a sr.a D Alice Lopes d'Almeida.

—De Valle de Besteiros regressou a Albergaria o sr. Bernardino Maximo de Albuquerque com seu genro, o sr. dr. Francisco de Miranda.

—De visita a seu pae, esteve em Aveiro o sr. Lino Marques, sub chefe dos impostos em Estarreja.

—Esteve hontem em Aveiro o sr. João Francisco das Neves, antigo e respeitavel parocho de Esgueira.

—De visita ao sr. dr. João D. Pereira da Graça, esclarecido medico em Sôza, tem estado alli o sr. padre Venancio Corrêa, revd. parocho de Alquerubim.

—Esteve hontem n'esta cidade o sr. Francisco Antonio da Fonseca, filho do nosso velho amigo, sr. José Maria da Fonseca.

—Tambem aqui esteve o sr. Diniz Joaquim Praça, considerado proprietario da Fundição de Fradellos.

● *Doentes*:

Está restabelecido o sr. Domingos José dos Santos Leite.

—Não tem tido alivios, o que sentimos, o sr. Belarmino Maia.

—Tem estado doente a sr.a D. Paula Vidal, gentil filha do sr. Antonio Vidal, de Vagos.

● *Alegrias no lar*:

Na lista que no numero anterior publicámos das prendas que enchiam a *corbeille* da gentil noiva, a sr.a D. Maria José de Vilhena Barbosa de Magalhães, houve um equivoco involuntario que devemos rectificar, e algumas omissões, que vamos supprir.

As inscripções de assentamento dadas por seu pae foram 10,de reis 1:000$000 cada uma, e não 4, como dissémos. E lembra-nos mais as seguintes prendas:

De seus primos, dr. João Duarte da Costa Rangel e esposa, um estojo com colheres de prata para café; da sr.a D. Esther Cruz,magnificos bordados em roupas de cama; de sua prima, D. Thereza Rangel, um travessão de oiro com brilhantes e perolas;da sr.a D.Maria dos P. Schiappa Faro,os formosissimos ramos e grinalda de flores de larangeira, que a noiva levou a guarnecer a sua toillete; da creada Nazareth, uma alfineteira de christal; da creada Esperança, um guarda joias com dourados e esmalte.

—Amanhã deve effectuar-se na egreja da Apresentação o baptismo da interessante filhinha do sr. Ernesto Guerra, habil funccionario de justiça no ultramar.

A creança receberá o nome de Maria Lucilla e serão padrinhos a sr.a D. Maria Lucilla, Trindade Coelho e o sr. dr. Trindade Coelho.

Muitas felicidades.

Linha americana

Parece que,quando se ache concluida a estrada de ligação do canal de S. Roque com a estação do caminho de ferro, estrada que termina no Passo de Nivel de Esgueira, um abastado capitalista d'aqui pedirá auctorisação para estabelecer na referida estrada um americano para transporte permanente de sal e pescado para a estação.

A linha assentará apenas sobre a estrada que liga o «terminus» do ramal com a estação, ou com a estrada districtal n.º 45, d'Aveiro a Carregosa.

Novas da capital

Lisboa, 12

Continua na tella da discussão o celeberrimo contracto do caminho de ferro de Benguella, pois toda a gente vê n'elle uma grande negociata...

—As attenções prendem-se tambem com a recepção festiva que vae ter aqui na terça-feira proxima S. M. El-Rei, e tudo se prepara para que ella seja ruidosa.

—Com a chegada do illustre e prestigioso chefe do partido progressista a politica militante vae tomar mais incremento, começando a ser muito concorridas as reuniões da rua dos Navegantes.

—Para a semana é que será conhecida a numerosa classificação dos segundos aspirantes de fazenda, constando já que ha duas classes: bons e sufficientes, e que alguns serão *chumbados*.

—Ainda não appareceu, nem se sabe quando sahirá, a collocação dos impostos.

—Chegaram aqui dois policias d'Aveiro condusindo o alienado Gomes Cardoso, da Oliveirinha, para o hospital de Rilhafolles, mas lá o não receberam por lhe faltar o attestado medico, tendo de vir com elle em *bolandas* para o governo civil, onde pernoitou. Cousas nossas...

—Anda por aqui muito ateada a roubalheira. Uma d'estas noites acordámos estremonhado aos gritos de: *agarra que é ladrão*, apitos, um enferno! No dia seguinte soubemos que tinham sido presos dois gatunos hespanhoes por terem tentado roubar a joalheria Lory, do Rocio, um dos estabelecimentos mais *chics* da capital.

—Estive com o nosso illustrado collaborador e distincto poeta, o sr. Antonio Corrêa d'Oliveira, que vae partir para Albergaria, tencionando visitar essa cidade, de que é um enthusiasta admirador.

A imprensa, com o considerado collega *Diario de Noticias* á frente, inaugura a campanha patriotica de se celebrar com fausto e carnaval, fazendo d'elle uma festa nacional. E' uma idêa sympathica e util, e fiâmos que todos se compenetrarão das suas vantagens, procurando dar-lhe o brilho que reclama, e tirar-lhe toda a feição pelintra e suja que d'antes tinha. E' necessario uma orientação nova, para que o entrudo chame á capital uma concorrencia compensadôra

—A chuva miuda continua a mimosear-mos com a sua impertinencia, que já aborrece.

—Os theatros estão funccionando activamente. No «Colyseu dos recreios está uma companhia com artistas de primeira ordem, principalmente os que trabalham em trapesios e executam vôos. Sempre enchentes e bastantes applausos.

Na «Trindade» tem tido repetições a «Volta ao mundo em 80 dias», que está posta em scena com um grande e lusido aparato de scenario e guarda roupa Lá figura a nossa patricia Izaura Ferreira, que faz muito bem um papel de indiana. A grande actriz e formosa mulher, que se chamou no seculo Emilia das Neves, punha sempre nas suas escripturas a condicção de se não pintar de negro. A Izaura pinta...

—Teve a sua feliz *delivrance* a presada esposa do sr. dr. José Evaristo de Moraes Sarmento, illustre clinico e filho do nosso amigo, sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento. Os nossos parabens.

—Foram contemplados com premios pecuniarios e louvados alguns professores primarios do nosso districto. Os jornaes, porém, fizeram uma tal confusão com elles que se não entendem. Um d'elles foi o sr. Barros e Almeida, da Costa do Vallade, no nosso concelho.

—Está ainda funccionando o jury do concurso dos sub-inspectores primarios, e só tarde se saberá o resultado, mas já consta que haverá *sangue*. O nosso amigo, sr. José Sequeira Vidal ainda não fez as suas provas oraes.

—Houve aqui um drama sensacional, em que um mercieiro matou a amante e se suicidou em seguida.

Ainda os ha...

—Tem aqui havido uma *febre* de cazamentos, pois todos os dias veem os noticiarios cheios d'elles. Até vae haver um de judeus.

—Effectuou-se o regresso do prestigioso chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro e sua familia, tendo uma imponente recepção na gare da Avenida.

—Continua a perseguição á imprensa, apezar dos protestos da opinião sensata. Foi confiscado e supprimido o «Imparcial», mas o seu redactor, dr. Carneiro de Moura, habilitou outro que se chama o «Liberal».

—Os nossos patricios e amigos, Firmino de Vilhena e Silverio de Magalhães, e esposas, já para ahi seguiram, tendo na «gare» uma affectuosa despedida. Ficaram ainda aqui o sr. Francisco de Magalhães, sua respeitavel mãe e irmã.

—Continua aqui a epidemia variolosa, e para evitar o seu contagio muita gente se tem vaccinado.

—Na arcada ha animação, fallando-se muito no contracto do Banco de Portugal, que preoccupa bastante o governo, que, continua a dizer se, se acha muito abalado, sendo certa a recomposição.

—O regresso do illustre chefe do partido progressista á sua casa na capital veio imprimir á politica um movimento sensacional. Depois da chegada d'El-Rei esperam-se altas novidades.

—Pelo ministerio da guerra vão ser tomadas providencias no sentido de obstar quanto possivel aos inconvenientes que resultam para o serviço regimental do impedimento das praças em estabelecimentos militares, visto o diminuto effectivo do exercito.

—Vão ser postas em prática, mas com o caracter provisorio e a titulo de experiencia, as alterações ao regulamento das escholas práticas de artilheria e cavallaria.

—Ao sub-delegado de saude de Macieira de Cambra, sr. dr. Augusto Corrêa do Amaral, foi permittido pagar em 30 prestações mensaes a quantia de reis 30$000 e respectivos addicionaes que se liquidou de direitos de mercê.

—A eximia cantora Regina Paccini obteve hontem um grande triumpho em Madrid, cantando a «Lucia».

W.

Missa

O sr. João dos Santos Silva, manda resar no dia de Natal, na egreja da Sé, d'esta cidade, uma missa por alma dos seus parentes, convidando para o acto cem pobres das duas freguezias. Findo elle distribuirá um bodo, que constará de um prato com carne de vacca, arroz, toucinho, pão, e meio e um tostão em dinheiro. Durante a distribuição tocará a conceituada philarmonica dos *Bombeiros Voluntarios*. O sr. Santos Silva é dotado d'um generoso coração, como por vezes tem provado em actos de philantropia como este.

O congresso

Terminaram n'um dos ultimos dias as sessões do congresso nacional das associações operarias.

Foram sempre pouco concorridos.

Os congressistas retiraram na quarta-feira.

O «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS» ILLUSTRADO

Mais as benevolas e obrigantes palavras que seguem, dos nossos esclarecidos collegas na imprensa:

O JORNAL:

O nosso illustre collega *Campeão das Provincias*, vae no proximo mez de janeiro augmentar de formato variando as suas secções, introduzir reformas, e ser collaborado por muitos escriptores illustres. O «Campeão» é um dos jornaes de provincia mais bem redigidos e de maior auctoridade.

O ALGARVE E ALEMTEJO:

Campeão das Provincias.—Este nosso considerado e esclarecido collega de Aveiro, districto cuja defenza tem tomado com o mais decidido interesse e inquebrantavel tenacidade, apesar da sua longa existencia, vae proximamente, por occasião do seu 51.º anniversario, augmentar de formato, offerecendo assim ao publico mais basta, variada e util leitura.

Será tambem illustrado com retratos, vistas paisagens, monumentos, etc.

O JORNAL DA MURTOZA:

Campeão das Provincias.—O nosso estimado collega da capital do districto, «Campeão das Provincias» ao encetar o seu glorioso 51.º anniversario, vae passar por importantissimas modificações. Começa no proximo dia 1 de janeiro a illustrar-se com retractos dos personagens de maior vulto do districto, com as curiosas vistas e pittorescas paysagens com que a natureza com tanta prodigalidade dotou as nossas ridentes paragens. Augmenta de formato, terá larga informação, enserirá mensalmente uma pagina litteraria, para o que já conta a adhesão expontanea de novos e distinctos collaboradores.

Assim, tão profundamente remodelado, o velho «Campeão» mais vem augmentar o interesse com que ha muito se lê.

Auguramos ao nosso collega aveirense um novo futuro cheio de prosperidades, o que bem merece pela sua arrojada iniciativa.

O UNHAES DA SERRA:

Campeão das Provincias.—O nosso illustre collega «O Campeão das Provincias» que se publica em Aveiro, e que está prestes a entrar no seu 51.º anno de existencia,vae brevemente augmentar de formato, variando as suas secções, introduzindo reformas, e publicando noticias de toda a parte, para o que tem já correspondentes especiaes e uma selecta collaboração de escriptores distinctos.

Apparecerá tambem illustrado, publicando retractos, vistas, paisagens, monumentos, etc.

Felicitamos o nosso distincto collega pelo seu 51.º anniversario, desejando a continnação das suas prosperidades.

O CORREIO DA FEIRA:

Campeão das Provincia.—Este nosso collega de Aveiro, habilmente dirigido pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães e da fundação do fallecido sr. conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, vae augmentar de

formato, variando as suas secções e introduzindo reformas. Apparecerá tambem illustrado, publicando retratos, vistas, paisagens e monumentos principalmente do districto. Impresso em papel especial, em nova machina Marinoni, o *Campeão* publicará mensalmente uma pagina litteraria em separado, dando aos leitores um bello romance em folhetins, paginado por maneira a poder formar volume. Como esta tentativa é a primeira na provincia, representa um sacrificio grande para a empreza do *Campeão*, que augmentará apenas em 250 reis an[illegible] o preço da assignatura, que é actualmente, com estampilha, de 3$500 reis. O *Campeão* publica-se bi-semanalmente e está prestes a entrar no seu 51.º anniversario. Apparecerá assim transformado e *illustrado* no proximo dia 1 de janeiro. Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos ao sr. Firmino de Vilhena, Avenida Agostinho Pinheiro—Aveiro.

Felicitando o collega, desejamos-lhe todas as prosperidades.

O CORREIO D'ALBERGARIA:

Campeão das Provincias.—Este nosso collega de Aveiro, que já foi um dos maiores do paiz, ao entrar no seu 51.º anno de publicação, torna a augmentar de formato, fazendo varios melhoramentos em todas as suas secções, principiando tambem a inserir gravuras, um romance paginado, tudo impresso em papel especial, e dando mensalmente uma pagina litteraria.

O OVARENSE:

Campeão das Provincias.—Este nosso presado collega de Aveiro, um dos jornaes mais bem redigidos d'este districto e decano do jornalismo portuguez, de que foi fundador o saudoso e inolvidavel ovarense, Manuel Firmino d'Almeida Maia, grande liberal e homem d'acção, a quem a formosa e ridente cidade do Vouga tanto e tanto deve, e cujo desapparecimento nos ainda hoje pranteamos com lagrimas de viva saudade, vae passar brevemente por grandes transformações, e melhoramentos dignos de registo. Alem de augmentar de formato publicará sempre illustrações dos vultos mais salientes e notaveis do districto d'Aveiro, bem como paysagens, vistas, monumentos, etc., etc., dando mensalmente uma *pagina litteraria* em separado.

Ao seu redactor e nosso respeitavel amigo, sr. Firmino de Vilhena, os nossos parabens pelos notaveis melhoramentos que vae introduzir no seu importante jornal, fazendo votos pelo seu progresso e engrandecimento.

O JORNAL DE VAGOS, em correspondencia de Aveiro:

«E' esperado com anciedade o 1.º n.º do *Campeão dos Provincias*, que deve apparecer completamente reformado, de formato maior, illustrado e com novas e variadas secções. Bem vindo seja, pois.

O JORNAL DE ESTARREJA:

Collegas.—Vae ser muito melhorado, augmentando de formato, augmentando e melhorando secções e illustrando-se com gravuras de paizagens, monumentos e homens notaveis do districto, o nosso bom collega «Campeão das Provincias».

Do correspondente do DIARIO em Aveiro:

Vae introduzir grandes modificações o jornal d'esta cidade, *Campeão das Provincias*. Desde o augmento do formato até á publicação de illustrações, vae soffrer reforma radical, até na parte material, que será nova.

O *Campeão das Provincias* tem apenas como irmã mais velha a *Nação*.

O DISTRICTO DE AVEIRO:

Campeão das Provincias.—Este nosso antigo collega vae no principio do anno introduzir consideraveis melhoramentos, augmentando de formato, variando as suas secções e informação, apparecendo tambem illustrado, etc., etc.

Folgamos deveras com os seus progressos.

A GAZETA DE ESPINHO:

Campeão das Provincias.—Este nosso apreciavel collega d'Aveiro vae augmentar de formato e introduzir varios melhoramento em todas as suas secções.

Inserirá gravuras de varias paizagens e homens notaveis d'este districto, e a impressão será feita em papel especial.

Estes melhoramentos coincidirão com a sua entrada no 51.º anno da sua existencia.

O JORNAL DE ANADIA:

Campeão das Provincias.—Ao entrar brevemente no seu 51.º anniversario, o nosso collega «Campeão das Provincias» um dos melhores bi-semanarios do paiz, vae entrar n'uma nova phase de progresso que mais o torna recommendavel á apreciação e ao favor de seus assignantes.

Alem de augmentar de formato, variar suas secções e encetar a publicação de artigos de distinctos collaboradores, aquelle nosso estimado collega apparecerá tambem illustrado á similhança dos mais escolhidos jornaes do paiz e do estrangeiro. Os nossos parabens e o desejo de uma longa vida de prosperidades.

O HERALDO, de Tavira:

Campeão das Provincias.—Vae passar por grandes transformações, melhorando consideravelmente, um dos nossos mais considerados collegas, *Campeão das Provincias*, de Aveiro.

Pescas

O mar permittiu ha dias o trabalho, pescando-se nas costas do littoral sardinha de bom tamanho e boa qualidade, que foi vendida a 5 por 20 reis no mercado.

As companhas da Costa Nova do Prado, fizeram lanços de 1:600$000 e 250$000 reis. Na Costa de S. Jacintho houve menos.

Do sul tem passado para o norte muitas lanchas povoeiras carregadas de sardinha.

"CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

E' no proximo dia 1 de janeiro que, no sincero desejo de augmentar de interesse para os que o lêem, o *Campeão das Provincias* vae **augmentar de formato**, variando as suas secções, introduzindo reformas, publicando novas de **toda a parte**, com uma selecta collabaração de escriptores distinctas, apparecendo tambem **illustrado** com retratos, vistas, paisagens, monumentos, etc.

Na escolha dos personagens retratados, teem preferencia aquelles que nasceram, vivem ou desempenham logares de importancia no **districto d'Aveiro**. A' area d'esta mesma circumscripção pertencerá principalmente a reproducção monumental e da paysagem. Tudo isto está na sua maioria **inedito e quasi desconhecido**. Nem só esta cidade e as villas capitaes dos concelhos do districto hão de ser attingidas pelas illustrações do *Campeão*; muitas aldeias d'elle, com os seus modestos templos, os retratos seus **pastores** e dos seus **filhos mais benemeritos** e com as reliquias do passado que ainda em muitos se albergam, hão de ter logar na sua modesta mas interessante **galeria**. Todas as gravuras serão acompanhadas de notas biographicas e estudos historicos e descriptivos.

Paginado de maneira a poder formar um volume, o *Campeão das Provincias* começará a publicar já n'esse n.º um interessante **estudo historico da nossa terra**, devido á pena d'um moderno e brilhante jornalista, filho de este districto e official distinctissimo do exercito, que teve a amabilidade de nol-o offerecer, gentilleza a que aqui prestamos o nosso preito de gratidão.

Impresso em papel especial, em nova machina *Marinoni*, ha pouco adquirida, o *Campeão das Provincias* publicará tambem mensalmente uma **Pagina Litteraria**, separada, onde serão insertos escriptos de valor, ineditas e já hoje raras producções de antigos prosadores, onde terão logar tambem escriptos novos de merecimento, de escriptores contemporaneos.

O *Campeão das Provincias* **illustrado** começa n'aquelle dia e crê poder proseguir assim, **indo alem ainda**, se tanto lhe fôr possivel.

*

Aos srs. **commerciantes e industriaes** no districto previne a Empreza de que resolveu fazer, para os *annuncios permanentes*, uma grande reducção ao preço da tabella, pondo á sua disposição tambem, por um custo modico, a secção de **pequeno annuncio** ha pouco inaugurada, sob a designação de «*Estabelecimentos recommendados pelo Campeão das Provincias*». Esta secção tem a vantagem de indicar aos forasteiros as casas onde melhor podem encontrar o que precisam, em Aveiro e lá fóra, como hoteis, casas de pasto, lojas de modas, de pannos, de ferragens, de louça, mobiliario, mercearia, etc., etc.

Teem sempre uma grande leitura os annuncios publicados em **jornaes illustrados**, visto que elles teem tambem maior n.º de leitores.

Tendo agora o *Campeão das Provincias* conseguido subscriptores em todos os pontos do paiz e ir em maior escala até á Africa e Brazil, provado está que elle offerece incontestaveis vantagens aos industriaes e commerciantes, que, pela propaganda profiqua, do jornal se tornam conhecidos de todos. Chamamos por isso a sua attenção e estamos certos de que lhes não desaproveitará o conselho.

Consultorio

d'architectura e engenheria

DE

Silva Pinto e Augusto Barbosa

Rua da Sophia, 5—1.º—Coimbra

D'um argueiro...

O «Janeiro», quando dá credito aos maus informadores que tem em varios pontos, chega a conclusões desastradas e peca por excesso attingindo muitas vezes o que não deve.

Assim escreveu ácerca do meritissimo juiz de direito da Povoa do Varzim o que decerto não diria se conhecesse bem o primoroso caracter do illustre magistrado, e o caso é inteiramente diverso d'aquelle por que o contou.

Eis os factos:

Em 2 do corrente foi o sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo assistir a uma autopsia, no logar da Estella, de aquella comarca, por causa de um crime de homicidio que alli se deu. Procedendo-se depois a buscas que se julgavam necessarias, appareceu um machado com nodoas de sangue, instrumento que estava sendo presente aos peritos, quando interveio o official de diligencias, *a rica victima do juiz aggressor*, e, molhando o dedo na bocca, esfregou com elle as nodoas dizendo ao mesmo tempo que aquillo não era nada. Não era nada!

Indignado, como todos os presentes, o juiz, que julgou vêr no acto do official uma tentativa criminosa, e porque realmente o caso era compromettedor para a acção de justiça, agarrou por um braço do homem e fêl-o sahir d'alli, é claro que sem mais nada, mesmo porque a bengala que o «Janeiro» descobriu no punho do sr. dr. Antonio Emilio é traste de que o integro magistrado não uza.

Esta é a verdade, e contra a calumniosa affirmação do «Janeiro» protestamos nós, protesta inteira a terra onde nasceu, onde todos o estimam e prezam o seu nobilissimo caracter.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO,,

O illustre escriptor, sr. Augusto de Lacerda, acaba de fazer publicar «o Rabbi da Galiléa,» que a conhecida Casa Bertrand, de Lisboa, está dando em fasciculos n'uma esmerada edição.

E' um romance popular sobre a vida de Jesus, em 2 partes, sendo a 1.ª «Agonia de Israel» e a 2.ª, «Deus Patria e Lei». O «Rabbi da Galiléa» nome porque era conhecido o christianismo, é um romance escripto para todos, e por isso mesmo genuinamente no seu tempo o ente extraordinario e d'onde brotou o popular, tanto na fórma como no pensamento que o determinou. E' um romance de amor na superficacia mais ampla d'esta palavra: Jesus personificando o amor universal, e debatendo-se em nome d'elle, sem o comprehender, o amor terrestre, o amor carnal, com todas as suas torpezas, mas tambem com todas as heroicidades e com toda a sua poesia cheia de mysterio. Ha os que amam e soffrem, os que amam e resvalam no vicio e os que se perdem pelo amor, e os que pelo amor se redimem. A mulher occupa n'este romance um logar elevado, ou ella se chame Maria de Nazareth ou Maria Magdalena, ou seja a cortezã Claudia, ou simplesmente a Samaritana. O entrecho, ora sereno, ora arrebatado, assume por vezes as proporções de tragedia até acabar o seu fim de supremo martyrio no cimo do Golgotha. «o Rabbi apresenta-se ainda sob um aspecto capital de ser um livro que falla ao coração do homem, da mulher e da creança. Sahirá em fasciculos semanaes de 16 paginas e 1 gravura ou em tomos mensaes de 80 paginas e 5 gravuras.

Assigna-se desde ja em todo o continente, ilhas, Africa e Brazil, nos agentes da Antiga casa Bertrand, José Bastos, Rua Garret, n.os 73 e 75.

—Recebemos tambem os fasciculos n.os 56 a 80 do bello romance historico do sr. Rocha Martins, «A Maria da Fonte», edição magnifica do sr. João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82, Lisboa, soberbamente illustrado por Gameiro e Moraes.

Todos estes fasciculos são acompanhados de estampas de superior relevo, formando um volume precioso.

—O «Progresso Catholico», n.º 23, relativo a dezembro corrente, vem optimamente colaborado, inserindo uma boa gravura do mosteiro de Santa Maria da Batalha.

—«Sciencias naturaes». De harmonia com o programma de instrucção primaria, e redigida conforme o approvado por decreto de 12 de outubro ultimo, acaba de apparecer á venda um livro de reconhecida utilidade, tractando proficientemente das sciencias naturaes e que vem prestar ao alumno um auxilio importante. Lêmol-o já, e soppomol-o realmente digno de acquisição pelos que precisam. A estes recommendamos a leitura do annuncio, que vae na secção competente.

—*O Sport*, é o titulo d'uma nova revista, realmente interessante, consagrada ao *sport* e que acaba de ver a luz publica em Lisboa. Insere gravuras apreciaveis e escriptos apropriados. E' seu director o sr. Augusto Rato, e vem substituir a antiga revista *O Cyclista*. Longa vida.

—*Moda Universal*, numero do Natal. Já anda em distribuição o numero da «Moda, referido ao corrente mez. A pagina da frente traz uma explendida toilette de noiva, coisa chic a valer, e reproduz ainda tres figurinos de saias, corpos, blouses, casacos, lindos como os amores.

Na pagina 2 vem uma avalanche de desenhos, destacando-se os seguinte modelos; corpo «bébé», meio decotado; mangas de diversos gostos, saias de baixo com grande ou pequena cauda; casacos de inverno acertoados; mantos acertoados para creanças; vestidos para senhoras; vestidos para meninas até 9 annos, feitio russo, blouses para senhoras; vestidinhos bébés; mantos para damas «sortie de bal».

As paginas, 4, 5, 6, 7 e 8 são egualmente abundantes de figurinos de gosto, vendo-se n'ellas tudo quanto é preciso para a estação invernosa, desde a roupa branca á toilette de passeio; desde os vestidinhos de bébés ao chapeu de tom para as mamãs.

Renunciamos a fazer a contagem de todas as gravuras, porque as leitoras do nosso jornal, que assignam a «Moda», hão de ter esse cuidado. E são ellas que teem tomado parte activa na campanha a favor do explendido jornal, que tanto se está vulgarisaddo em todo o paiz

A «Moda Universal» ainda não augmentou de preço. Custa os mesmos 480 reis por anno, devendo ser remettida esta quantia em valle ou estampilhas, dentro de carta registada para a Agencia Nacional, Rua Aurea, 178, Lisboa.

Aquellas das nossas gentis leitoras que não assignam ainda a «Moda» comecem já pelo numero do Natal, porque andarão bem avisadas.

—Almanach do *Diario da Tarde*. E' uma bella publicação, com texto de excellente litteratura e cheio de illustrações de fina curiosidade. Com indicações de reconhecida utilidade, o volume, que se vende a um preço modico, tem um grande interesse com a primorosa attracção dos seus escriptos, das gravuras, que são um gosto de percorrer pelo apuro da escolha. Nitidamente impresso, o Almanach do «Diario da Tarde» possue tudo o que se impõe á consideração geral.

—*Portugal*. Acabamos de receber os fasciculos 1, 2 e 3 de um diccionario historico e descriptivo, que começou a publicar-se em Lisboa com este titulo e que póde dizer-se uma magnifica illustração, pois allia á bem redigida collaboração, a beleza das photogravuras com que são ornados os artigos quando o assumpto assim o determina. Estes tres fasciculos contem vinte e duas bellas gravuras, entre retratos, vistas e brazões, e são impressos em magnifico papel e typo novo. E', pois, uma bella edição, e custa apenas cada fasciculo com 16 paginas, 60 reis, e cada tomo contendo 80 paginas 300 reis. E' edição da Casa Editora *O Recreio*, rua de D. Pedro V,—Lisboa.

—Almanach da *Malla da Europa* para 1903. Um bello volume, como album, todo impresso a cores, n'uma edição esmerada, das melhores que n'este genero se tem publicado em Portugal. Collaboração de illustres escriptores brazileiros e portuguezes, paizagens e costumes, retratos de artistas e escriptores apreciaveis. Alem de muitas illustrações insére esplendidas vistas de Vizella, Funchal, Mattozinho e Leixões, Penafiel, Ourem, Povoa de Varzim, Monsão, Leça de Palmeira, Villa Real, Paredes de Coura, Lamego e S. Martinho de Mouros, Ilhavo, Aveiro, Povoa de Lanhoso, Caldas da Rainha, Amarante, Lisboa, Alenquer, Anadia, Tavira, Vianna do Castello, Covilhã, Estarreja, Guimarães, Evora, Mealhada, Gouveia, Serra da Estrella, Taboaço, Buarcos, Coimbra, Villa Viçosa, Santarem, Arcos de Valle de Vez, Praia de Nazareth, Castro Drire, Ovar, Azurara, Villa da Feira, Elvas, Rio Maior e Sever do Vouga.

Não atinamos com a razão porque se não põe a caixa do correio na estação do caminho de ferro. Por mais que reclamemos em nome do interesse publico, não se faz isso, que bem pouco custa. Mais uma vez, portanto, solicitamos a intervenção do sr. director do correio, que com solicitude attende as petições justas.

O NOVO TRATADO LUSO-CHINEZ

São do nosso collega portuguez de Hong-Kong, *O Patriota*, as seguintes informações e considerações ácerca do tratado que o sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco negociou com o governo do Celeste Imperio:

Passou por esta colonia, de regresso para o reino, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal junto á Côrte de Peking, o sr. conselheiro José de Azevedo Castello Branco, levando comsigo, para ser ratificado, o novo tratado luso chinez.

Como este diploma não pode ter publicidade, antes de ser confirmado, não nos foi possivel por isso obter uma copia d'elle, como aliás muito desejavamos, para darmos aos nossos leitores conhecimento d'elle.

Segundo as informações, porém, que podemos obter d'uns amigos nossos, que se interessam muito pelo bem da patria, sabemos que o tratado contém apenas treze artigos e em dois pontos essenciaes se resumem as estipulações:

I.—Portugal adhere ao protocolo de Peking, que onze potencias estrangeiras celebraram com a China, depois de suffocada a revolta dos «boxers»; e acceita a nova tarifa alfandegaria, pela qual foi concedida á China a faculdade de elevar os seus direitos aduaneiros.

II.—A China concede a Macau as prerogativas de um porto chinez de tratado, de modo que os barcos a vapor, depois de terem pago em Macau os direitos aduaneiros, terão a liberdade de ir para qualquer porto chinez, quer esteja ou não aberto ao commercio estrangeiro.

Com relação á delimitação do territorio de Macau, nem uma palavra se inseriu no tratado. Nem mesmo se discutiu coisa alguma a este respeito.

Quanto ao caminho de ferro de Macau a Cantão, de que tanto se falava, dizem-nos que a respectiva concessão não vem inserta no tratado; mas consta d'uma correspondencia official. E' a promessa, naturalmente, d'essa concessão, que se tornará effectiva, quando o governo portuguez apresentar o projecto definitivo. E' este sempre o primeiro passo. Cumpre agora ao governo não abandonar a idêa e tratar de metter mãos á obra para a realisação do plano que se formou.

Pensa muita gente que as difficuldades a vencer serão insuperaveis, e que o caminho de ferro ficará para as kalendas gregas. Não vamos tão longe; e queremos ser n'este assumpto «algo» optimistas, apesar do scepticismo que já nos invadiu a alma em quasi tudo que diz respeito «ás nossas cousas» pelo «bom» governo que temos, tanto na nossa querida patria, como na metropole. O que nos leva a esperar pela realisação d'esta via ferrea, é a convicção de que a propria China ha de querer que a grande linha, que irá de Hongkong para Sam-shui, e de Sam-shui para Cantão, venha a terminar em mais de um ponto no litoral, além de Hongkong, e por isso a propria China favorecerá a linha proposta pelo sr. conselheiro Azevedo Castello Branco. Cumpre agora aos portuguezes ter muita energia e tino bastante para que essa idêa não fique sendo uma chimera.

Quanto ás vantagens commerciaes que resultarão a Macau do «modus vivendi» que dizem ter sido combinado com as alfandegas chinezas, parece-nos que são evidentes.

Até agora o commercio de cabotagem entre Macau e os portos do rio d'oeste tem sido feito em juncos. Só dois barcos a vapor, o «Tai-ping» e «Wa-hen,» fazem carreira regular entre Macau e Sam-shui. Uma outra lancha a vapor leva a reboque um junco para Seac-ki, proximo da cidade de Heung-shan.

E se não teem havido mais barcos a vapor para os outros portos, com os quaes Macau mantém communicação commercial por meio de juncos, é porque o governo chinez não nol-o tem permittido.

Com o novo arranjo, em virtude do qual ficam assegurados os direitos aduaneiros da China, Macau fica tendo completa liberdade de navegação a vapor para todos os portos chinezes. E', portanto, facil de prevêr, que com isto muito se ha de augmentar o movimento commercial do porto de Macau. E será este talvez o unico expediente adequado para evitar que o commercio de Macau seja desviado, por completo para Congmun, que se vae abrir, em breve, ao commercio estrangeiro.

Temos, pois, motivos para estarmos satisfeitos com o resultado da missão diplomatica a Peking, que, se não conseguiu o que se esperava, obteve comtudo para Macau elementos de prosperidade, os quaes, sendo bem aproveitados, darão um grande impulso áquella antiga colonia portugueza, digna de melhor sorte.

Continua.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

COIMBRA

Rua Martins de Carvalho, 39

Phosphoros de pau

Parece que foram enviados a alguns estabelecimentos commerciaes d'esta cidade circulares da associação portuense dos operarios manipuladores de phosphoros de pau com enxofre, pedindo assignaturas para uma representação que vai ser enviada ás estações competentes, pedindo o restabelecimento do uso d'aquella accendalha, producto da sua industria, ponderando o grave prejuizo que lhes advem pelo exclusivo concedido á companhia portugueza de phosphoros, que não permitte a venda da alludida qualidade e preparado.

Bem entendido. A companhia não se contenta com a extorção que pratica fornecendo maus e poucos phosphoros nas reles caixas que põe á venda, e o resultado é este.

Bem hajam os manifestantes, e oxalá sejam attendidos, como é de justiça.

Em Batavia, dizem de Amsterdam, um inglez entrou no Banco de Java e conseguiu roubar uma grande quantia de dinheiro. Descoberto no momento em que sahia do banco, dois empregados precipitaram-se sobre elle, que os matou a ambos a tiros de revolver. A' data das ultimas noticias, o criminoso não tinha ainda sido preso.